

1 **ATA DA 8ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

2 Na data de 06 de setembro de 2017, às dezesseis horas e dez minutos, na Escola Paulista de Política,
3 Economia e Negócios, na sala 101, ocorreu a oitava reunião da Comissão do Curso de Administração.
4 Estiveram presentes a coordenadora do curso, Prof.^a Dr.^a Miriam Christi Midori Oishi Nemoto, o vice
5 coordenador Prof. Ms. Emerson Gomes dos Santos, Prof. Dr. André Taue Saito, Prof. Dr. Bolivar Godinho
6 de Oliveira Filho, Prof.^a Dr.^a Cintia Rejane Möller de Araújo, Prof. Dr. Evandro Luiz Lopes, Prof.^a Dr.^a
7 Gabriela de Breláz, Prof. Dr. Luis Hernan Contreras Pinochet, Prof.^a Dr.^a Nildes Raimunda Pitombo Leite,
8 Prof.^a Dr.^a Pollyana de Carvalho Varrichio Prof. Dr. Ricardo Luiz Pereira Bueno e a discente Claudia
9 Ferreira dos Santos. A professora Rosângela Toledo Kulcsar justificou ausência e o professor Fabio Cesar
10 Venturini a representou. Os professores Luciana Massaro Onusic e Samir Sayed não justificaram ausência.
11 A assistente em administração, Ana Paula Rocha Garcia de Oliveira, secretariou a reunião. A professora
12 Miriam iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. **Informes: Participação dos presidentes da**
13 **Câmara de Graduação no Conselho de Graduação:** A professora Miriam informou que a professora
14 Marina Mitiyo Yamamoto foi eleita representante no Conselho de Graduação e presidente da Câmara de
15 Graduação. **Regulamento da PROGRAD:** A professora Miriam informou que foram encaminhadas as
16 sugestões do campus à PROGRAD. **Homologação do concurso no DOU (29/08/2017) – Área de**
17 **Administração de Marketing:** O professor Ricardo informou que a professora Lucia entraria em exercício
18 no dia onze de setembro e que apresentaria o plano de trabalho na próxima reunião do departamento.
19 Acrescentou que o professor substituto estaria em vias de contratação e que publicaria o edital para
20 professor substituto da professora Natasha, com previsão do processo seletivo acontecer em outubro de
21 2017 e que, neste mesmo mês, também iria ser realizada a banca do concurso para área de Sistema de
22 Informação. O professor Ricardo disse que havia chegado dois pedidos de redistribuição de professores e
23 que seria feita uma análise dos currículos pelo departamento. **Eleições UNIFESP para os colegiados:** A
24 professora Miriam informou que se candidatou para participar da Congregação do Campus. UC –
25 **Instituições de direito público e privado – Prof. Danilo Tavares:** A professora Miriam informou que o
26 professor Danilo justificou ausência na reunião e que começou a ministrar a disciplina. **Outros informes:**
27 O professor Luis informou como foram as palestras da Semana de Administração e elogiou os trabalhos. O
28 professor Bolivar também fez ponderações sobre as palestras. O professor Luis informou que o Guia do
29 Estudante pontuou o curso com quatro estrelas e apreciou quais os itens que poderiam melhorar para obter
30 a pontuação cinco estrelas. Os itens 6 e 11 da ordem do dia foram informes. **6. Comissão - 10%**
31 **curricularização:** O professor Luis informou que a resolução seria aprovada pelo CONSU no mês de
32 novembro de 2017 e que haveria um guia de práticas para nortear os trabalhos. **11. Eleição representação**
33 **discente:** A professora Miriam informou que haveria uma nova eleição para representação discente e pediu
34 ajuda da representante Claudia nesse processo. **Ordem do dia: 1. Aprovação das minutas atas de**

35 **reunião:** A professora Miriam passou para leitura as minutas das atas das reuniões de 08 de março de
36 2017, 05 de julho de 2017 e 07 de julho de 2017, que foram aprovadas por unanimidade . **2. Solicitação da**
37 **aluna Dayana Alves equivalência de UC Instituição de Direito Público e Privado**
38 **(instituição de direito – 30h + direito comercial – 30h + direito empresarial e tributário):** A professora
39 Miriam informou que a aluna conseguiu a equivalência da disciplina. **3. Orientações de TCC e**
40 **Desligamentos:** A professora Miriam passou uma lista de alunos para que cada professor pudesse indicar
41 aqueles que estariam sendo orientados. A professora Nildes propôs considerar o número de orientações por
42 professor com bases nos regimentos em vigência, informou o pedido de desligamento da orientação da
43 aluna Maria Paula Pugliesi e explicou quais foram as dificuldades da aluna para fazer o TCC. O professor
44 Bolivar também relatou que teria problemas com o aluno Gilberto Carvalho e que gostaria de desligá-lo
45 pelo motivo de o aluno não comparecer nas reuniões agendadas. O professor Evandro sugeriu que deveria
46 existir um limite máximo regimental de alunos orientandos por professor. O professor Fábio disse que
47 haveria professores no departamento do Eixo Disciplinar que poderiam ajudar nas orientações de TCC. A
48 professora Cintia solicitou antecipar a discussão do item 9 da ordem do dia e foi aprovado. **9. Atividades**
49 **complementares – monitoria informal:** O professor Emerson disse que os alunos teriam dúvidas
50 referentes à atividade de monitoria nas atividades complementares, explicou como seriam os processos de
51 monitoria formal (voluntária ou remunerada) da Proreitoria de Graduação e que não deveríamos incentivar
52 a monitoria informal, esclarecendo que não seria considerada nas atividades complementares. Após
53 discussões, o professor Emerson frisou que não seria incentivada a monitoria informal e todos
54 concordaram. **4. Intercâmbio internacional – Bolsas Fórmula 2017 Santander – aluno Vitor**
55 **Guimarães Nova:** A professora Miriam disse que dois alunos do curso de Administração estariam se
56 candidatando para esse programa e apresentaram as disciplinas que iriam cursar no intercâmbio. Após
57 discussões, foi aprovado pela maioria com uma abstenção. **5. Suplente – Câmara de Graduação:** O
58 professor Evandro seria o segundo suplente nas reuniões da Câmara de Graduação. **7. Requerimento**
59 **Profa. Nildes - NAE – aluno Giuliano Trondoli:** A professora Miriam passou o processo que foi aberto
60 pelo NAE e as normas da PRAE para os professores, explicou como foi o desentendimento entre o aluno
61 Giuliano Trondoli e a professora Nildes, quais eram as medidas socioeducativas que podiam ser aplicadas e
62 perguntou quais seriam as sugestões de encaminhamento para este caso. A professora Nildes explicou o
63 ocorrido, disse que o comportamento do aluno era negligente em sala de aula e que permanecia durante a
64 aula ao celular. Acrescentou que o aluno havia solicitado revisão de prova de exame e, mesmo após o prazo
65 ela aceitou essa solicitação. Ele a desacatou e a agrediu verbalmente de maneira que ela pediu para o
66 professor Emerson, que estava próximo no momento, chamar a segurança do campus para que o aluno se
67 retirasse da sala. A professora Nildes ressaltou que se estivesse sozinha naquele momento, poderia ter sido
68 agredida pelo aluno. A professora Miriam explicou que a comissão de curso teria que fazer o

69 encaminhamento de quais seriam as medidas socioeducativas, que o NAE encaminharia essa decisão à
70 PRAE que poderia instalar uma comissão para julgar esse caso. A representante discente perguntou
71 quando aconteceu o ocorrido, disse que conhecia o aluno e alegou que era tranquilo, que não desrespeitava
72 professor. Ressaltou que deveria avaliar melhor o processo e que deveria chamá-lo para conversar porque
73 ele estaria sendo julgado. A representante discente disse que deveria verificar quais seriam os precedentes
74 do ocorrido, afirmou que a culpa sempre seria do aluno e que deveria haver um representante do NAE
75 presente na reunião. A professora Miriam respondeu que o fato teria ocorrido no mês de junho, explicou
76 que tinha conversado com o NAE e que não havia necessidade da presença deles na reunião e informou que
77 havia marcado horário para ouvir a versão do aluno, por cinco vezes, e que ele não compareceu. A
78 professora Miriam esclareceu que fez essas tentativas de ouvi-lo antes de levar o caso para a reunião
79 comissão de curso. A representante discente disse que gostaria de conversar com o aluno sobre o ocorrido.
80 A professora Gabriela disse que o aluno teria a oportunidade de ser ouvido. O professor Emerson disse que
81 o NAE informou que também entrou em contato com o aluno para ouvi-lo, mas ele não respondeu. Os
82 professores Bolivar e Gabriela se mostraram preocupados com esse tipo de situação. O professor Emerson
83 disse que deveria tomar cuidado com o contexto do ocorrido, que deveria ser considerado o ambiente
84 formal e enfatizou a necessidade de discutir qual seria a medida a ser aplicada. A representante discente
85 disse que a medida poderia gerar mais raiva. A professora Gabriela explicou que a medida teria o propósito
86 de ajudar o aluno a entender o seu erro de comportamento dentro da universidade e não de gerar raiva. A
87 professora Miriam esclareceu que a medida ficaria apenas no conhecimento do aluno e do NAE, somente.
88 A representante discente afirmou que teria sido aluna da professora Nildes e que teve sua nota rebaixada
89 pela professora porque se desentendeu com ela. Acrescentou que haveria esse histórico da professora
90 rebaixar a nota dos alunos como forma de perseguição, alegou que os alunos comentam que a professora
91 Nildes reprova os alunos que discutem com ela. A representante discente disse que a professora Nildes, em
92 sala de aula, fala mal dos professores, da mesma maneira que nas reuniões de comissão de curso fala mal
93 dos alunos e afirmou que a professora vivia tentando alertar os alunos de situações que não sabe ao certo o
94 que seria. A representante discente disse que havia solicitado revisão de nota, que tinha entrado em contato
95 com a coordenação e com o NAE, que também não deram retorno e afirmou que a secretaria havia alertado
96 sobre isso, pois haveria certo “corporativismo” entre os professores, com isso, deixou o caso de revisão de
97 nota de lado. A representante discente afirmou que a professora Nildes levaria as situações para o lado
98 pessoal, rebaixando a nota do aluno e acrescentou que alguém deveria corrigir a prova dos alunos
99 reavaliando os critérios e métodos de correção, não colocando a culpa no aluno. O professor Evandro disse
100 que discordava totalmente das colocações da representante discente, enfatizou que o comportamento
101 incorreto do aluno seria a pauta para a discussão, sendo que havia professor e aluno como testemunhas do
102 ocorrido e opinou que deveriam ser mais rigorosos na escolha da medida aplicada. O professor Luis

103 concordou com o professor Evandro e disse que deveria ser discutido o que estaria em pauta e não perder o
104 foco. O professor Ricardo disse que a professora Miriam deveria incluir, no processo, os e-mails enviados
105 ao aluno, que deveria verificar a documentação com o NAE, que também enviou e-mails ao aluno. Disse
106 que não teria certeza se a medida socioeducativa seria suficiente e sugeriu fazer uma advertência por escrito
107 e esclareceu as penalidades aplicadas ao aluno, depois de um ano, não seriam registradas no histórico
108 escolar. A professora Pollyana sugeriu olhar para o processo com imparcialidade e que os alunos e os
109 professores deveriam estar em um ambiente que proporcionasse segurança física e mentalmente no
110 desempenho de suas funções. A representante discente disse que não havia encontrado um código de ética
111 da UNFIESP para os professores, que havia somente um código de ética para os alunos. O professor
112 Emerson respondeu que existia a lei 8.112/90. A representante discente disse que os professores também
113 desacatam os alunos e, ao aplicar a medida socioeducativa para o aluno, a professora teria que rever o
114 código de ética. A professora Miriam explicou que o encaminhamento seria uma medida socioeducativa, no
115 qual o NAE entraria em contato com o aluno, que resgataria os direitos e deveres dele, que aprofundaria o
116 tema Ética do indivíduo e elaboraria materiais que seriam distribuídos no campus sobre o tema. Além do
117 mais, receberia uma advertência por escrito e ao processo seria incluído os e-mails enviados ao aluno e esse
118 encaminhamento foi aprovado pela maioria com uma abstenção. A professora Miriam informou que a
119 supervisão dessa medida poderia ser feita pelo NAE. A representante discente disse que havia precedentes
120 e que a professora deveria rever sua postura em sala de aula. O professor Emerson esclareceu à
121 representante discente que se houvesse reclamações ou denúncias contra professores ou TAES, que ela
122 deveria procurar os meios formais para isso e levar isso adiante. Ela respondeu que se algum aluno fizesse
123 isso, impactaria nas notas dele. O professor Ricardo informou que a reclamação feita através da Ouvidoria
124 ou pelo NAE não revela a identidade. **8. Participação da professora Márcia nas reuniões da comissão**
125 **de curso:** O professor Emerson disse que havia um pedido da professora Márcia no interesse em participar
126 das reuniões via Skype e a coordenação consultou o núcleo de normas da procuradoria de gestão de
127 pessoas, que respondeu que a professora não poderia ser convocada para as reuniões e rotinas de trabalho
128 que constava presença em ata e listou quais eram as atividades que ela poderia participar. O professor
129 Emerson perguntou se ela poderia participar como ouvinte e quem ficaria responsável por conectá-la e a
130 professora Gabriela respondeu que faria isso se estivesse presente na reunião. O professor Ricardo disse
131 que isso não era ponto de votação por estar regulamentado e sugeriu realizar um teste. Depois dessa
132 discussão, a professora Miriam pediu inversão de pauta. **10. Atividades Complementares – representante**
133 **discente – Claudia Ferreira:** A representante Claudia disse que a representação discente havia conversado
134 com o professor Emerson sobre as dificuldades para se concluir em atividades complementares devido à
135 divisão e aos limites estabelecidos por modalidade e ela trouxe três propostas que seriam: estabelecer um
136 limite por declarações ou certificados, e não por modalidade, para os alunos concluírem as horas de acordo

137 com seus interesses, dividir a UC em dois períodos de 120 horas cada e propor um anexo com uma lista das
138 atividades para o aluno organizar suas atividades. O professor Emerson fez mais esclarecimentos sobre
139 essas propostas. A professora Nildes disse que a universidade estaria alicerçada em três pilares que seriam
140 ensino, pesquisa e extensão, de forma oficial, e que os alunos poderiam cumprir suas horas dentro das
141 atividades que tivessem mais afinidade, mas de acordo com esses pilares. A representante discente levantou
142 a questão de que a monitoria vem sendo desenvolvida de forma inadequada e que os alunos até corrigem
143 atividades. A professora Nildes acrescentou que o edital de monitoria era bem claro referente às atividades
144 do monitor. O professor Emerson disse que a proposta pela lista de atividades não seria cabível e ressaltou
145 que os alunos poderiam tirar dúvidas com os professores e que a proposta sobre a divisão das disciplinas
146 poderia ser considerada, mas deveria verificar sua viabilidade. Após discussões, a representante discente
147 sugeriu aos professores reverem as atividades de monitoria, pois os alunos estariam corrigindo provas e
148 listas. O professor Ricardo sugeriu prejudicar o item e discutir o assunto numa próxima reunião e todos
149 concordaram. A professora Miriam encerrou a reunião às dezoito horas, na qual, eu, Ana Paula Rocha
150 Garcia de Oliveira, lavrei a ata.

151

152

153

154

155

156

157 Prof.^a Dr.^a Miriam Christi Midori Oishi Nemoto
158 Coordenadora do Curso de Administração

159

160

161

162 Prof. Dr. André Taue Saito

163

164

165

166 Prof.^a Dr.^a Cintia Rejane Möller de Araújo

167

168

169

170 Prof.^a Dr.^a Gabriela de Brelàz

Prof. Ms. Emerson Gomes dos Santos
Vice Coordenador do Curso de Administração

Prof. Dr. Bolivar Godinho de Oliveira Filho

Prof. Dr. Evandro Luiz Lopes

Prof. Dr. Luis Hernan Contreras Pinochet



171

172

173

174 Prof.^a Dr.^a Nildes Raimunda Pitombo Leite

174 Prof.^a Dr.^a Pollyana de Carvalho Varrichio

175

176

177

178 Prof. Dr. Ricardo Luiz Pereira Bueno

178 Prof. Dr. Fábio Cesar Venturini

179

180

181

182 Claudia Ferreira dos Santos

182 Ana Paula Rocha Garcia de Oliveira

183 (Representação Discente)

183 (Assistente em Administração)